



REDACTOR PRINCIPAL
ALEXANDRE VIEIRA
Propriedade da Confederação Geral do Trabalho
EDITOR — JOAQUIM CARDOSO

Redacção, administração e tipografia, Calçada do Combro, 38-A, 2.
Lisboa — PORTUGAL
Endereço telegráfico: Talha — Lisboa — Telefone 2
Officinas de impressão — Rua da Atalaia, 114 e 116

A BATA

DIÁRIO DA MANHÃ — PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

Mudos e quedos

Fez há pouco o parlamento, após um longo período de inútil actividade, uma sessão política dispendiosa. Não dos grandes problemas nacionais foi tratado capazmente, e não houve meio de interesse, por mais grave e urgente, que não desse pretexto à chibata indecorosa, em presença da qual os gregos e troianos se sentem possuídos de um asco indomável. Não pode dizer que estes factos constituíssem para nós uma desilusão, pois, na verdade, nada de bom esperámos já mais do parlamento. Mas afigura-se-nos oportuno falar agora da acção exercida em S. Bento pelos deputados socialistas, e dos benefícios efêctos que dessa acção derivaram para o país.

Propositadamente aguardámos, para falar, o encerramento das câmaras, não sem os seus pagadores acusar-nos de precipitação e má vontade. Mas agora, que o parlamento terminou, não é mais do que uma solene pateada, que é a piteuse final dos espectáculos insipientes, parece-nos chegado o momento de perguntar a aqueles que na representação dos socialistas no parlamento tinham esperanças depositavam as suas esperanças não foram realmente iludidas, e se a fática em que tanto se conturbou não veio de facto a liquidar em água chilla e em esterilidade.

Sindicalistas revolucionários, mais amantes da acção específica do operariado organizado em classe, do que do intervencionismo político exaltado pelos socialistas parlamentares, somos nós dos que não votaram nem de maneira alguma contribuíram para instalar nos fauleis da câmara dos deputados, os sete «representantes do povo» que lá permaneceram, meses e meses sem ninguém dar por isso. Não julgue, contudo, que a atitude dos deputados socialistas possa ser-nos indiferente, pois prezamos suficientemente os interesses do povo para guardar silêncio em presença duma traição a seus mesmos interesses, perpetrada por quem promettera defendê-los.

A conduta dos partidos burgueses é a mesma e esperada. Republicanos, liberais e católicos, avançados e conservadores, os da esquerda e os da direita, todos se irmanam quando se trata de assegurar os privilégios capitalistas e sufocar a acção operária. De socialistas é que havia o direito de esperar, quando não obra acabada, triunfos nas conquistas sociais, pelo menos tentativas, esforço, energia, boa-vontade, que os levasse não dizemos até o fim, mas até onde humanamente fosse possível. Não esperamos do parlamento muito, melhor dizendo, não esperamos do parlamento coisa nenhuma. Instituição burguesa, só as conveniências burguesas nela serão salvaguardadas, em detrimento dos direitos proletários. Mas isto é crença nossa e não dos socialistas, que na propaganda eleitoral procuram demonstrar proveitos e vantagens derivantes da sua entrada nas câmaras.

Vai-se a ver, quem que ficaram todas as promessas dos socialistas? E' de supor que tivessem estes delineado um plano de acção, ideias respeitantes às questões de que mais depende o bem do povo, soluções a problemas da burguesia não quis ou não soube resolver. Estas soluções deveriam ter sido bemalho no parlamento, essas ideias, deveriam ser proclamadas com o máximo decoreado, esse plano de acção deveria procurar-lhe o pó-lo em prática. Nada ou quase nada conseguiriam, mas teriam salvaguardado a sua dignidade, e teriam, se houvessem falado alto e claro, provado ao país, uma vez mais, que a miséria última em que sucumbiam não persiste e se agrava porque os partidos hesitam ou negam-se, levados pelas próprias conveniências, a lutar os meios que, de verdade, alguma melhoria podiam acarretar.

Se não. Os socialistas, se exceptuarmos um outro mais independente do sr. Dias da Silva, a nada se comprometem. A sua tática, os seus planos, não se num laissez faire irremonstrável. As suas ideias foram as dos grupos de deputados na câmara. As suas ideias, que sabiam eram que preferiam, mais gosticamente calá-las. Leva a cerra das cadeiras parlamentares se desdobra um qualquer flúido letárgico, que, por vezes, que vítima quantos o retem duma molesia física e mental assestante.

Uma questão, a mais grave, a bem da única questão, pois perante a importância todas as outras aparecem desvanecidas, foi abordada várias vezes no parlamento. E' a carestia da

NA FINLÂNDIA Mannheim e o terror branco

O verdadeiro terror na Finlândia só começou quando, depois da conquista de Tammerfors, a guarda branca empreendeu a sua marcha triunfal para o sul do país. As execuções e condenações foram numerosas e duma crueldade inaudita. Um jornal ilustrado finlandês publicou então a fotografia duma montanha de cadáveres de vermelhos de Tammerfors, 1.200 pessoas aproximadamente.

Segundo o mesmo jornal, só em Kymene foram fuzilados perto de 500 revolucionários e na fábrica Volka 170 operários.

Em Viborg os prisioneiros vermelhos foram dispostos em três filas e colocados diante das metralhadoras. Quando todos os que compunham a primeira fila caíram de vez por terra, varados pelas balas, mandaram avançar os da segunda para o seu lugar e depois os da terceira, até não haver nenhum de pé. Em seguida atiraram todos os corpos para uma fossa, ebrindo-a imediatamente de terra, apesar de muitos ainda se contorcem nos espasmos da agonia.

A carestia da vida

e a
questão do inquilinato

A sessão de ontem promovida por uma comissão de mulheres

Realizou-se ontem, na sede da C. G. T., a anunciada sessão promovida por uma comissão de mulheres para tratar da carestia da vida. A afluência de pessoas foi grande, notando-se em grande número o elemento feminino, que por completo enchia a vasta sala.

A presidente, Júlia Cruz, que era secretária por Maria Viegas e Manuel Marques, delegado da U. S. O., expôs os fins da reunião, falando demoradamente sobre as dificuldades por que a mulher passa para obter os gêneros necessários ao sustento dos seus, e descrevendo o suplício a que é sujeita quando tem que permanecer nas bichas. Convida o elemento feminino a dar o seu apoio ao movimento promovido pela C. G. T., referindo-se também às questões do inquilinato e da Sociedade A Voz do Operário, para as quais chamou a atenção da assembleia.

Estelina Silva, professora, apesar de ser intelectual, falou, como os trabalhadores manuais, dos males que afectam o consumidor e por isso vem com a sua presença e com a sua palavra dar o seu apoio ao movimento da C. G. T. Ocupa-se do problema da instrução, referindo-se aos métodos de ensino da Voz do Operário e de outras escolas, onde, por vezes, se não põe o necessário cuidado no ensino. Condena vivamente os professores que se julgam superiores ao operário, e critica as mulheres que se desinteressam por estas reuniões, em que se atacam importantes assuntos.

Maria Viegas, operária costureira, fala largamente sobre as causas e efeitos da carestia da vida, problema este que os políticos tem descurado por completo. Afirma que não são gananciosos apenas os burgueses, sendo também muitos operários, posto que entre estes se encontram alguns que não têm a intenção de mandar as suas companheiras para as bichas para depois irem vender parte dos gêneros obtidos pelo dóbbo, outros procedendo pior que os próprios senhorios, pois que alugam quartos aos seus companheiros de trabalho pelo triplo do que pagam.

Nós sabemos. Não sobejam aos eleitos recursos de intelecto e qualidades de cultura para assegurar o êxito de ariscadas aventuras oratórias, e o temor do ridículo manietta muita gente. Pois ainda assim tinham uma saída: apanhavam o primeiro pé e vinham-se todos embora em sinal de protesto. Ninguém perdia nada com isso, e eles alguma coisa ganhavam.

A agitação na Irlanda

Os trabalhadores irlandeses dirigem-se energeticamente aos seus camaradas de Inglaterra

LONDRES, 26. — Dizem de Dublin que o estado alarmante do alcaide de Cork sr. Swiney, causa grande inquietação nos centros operários irlandeses. A simpatia dos trabalhadores da Inglaterra a favor do movimento irlandês aumenta e a situação da Irlanda considera-se actualmente como extremamente grave.

Ninguém pode prever as possíveis consequências da morte de lord alcaide, encarcerado em Brixton. Se esta morte se produzir, como parece provável, o comité executivo do Congresso das Trade Unions irlandesas distribuirá o seguinte manifesto dirigido aos trabalhadores da Inglaterra:

«Prevenimos os nossos companheiros que terão de responder pelas responsabilidades que lhes incumbirão em tal catástrofe, se não emprenderem uma decisão energética para impedir...»

Seguem as seguintes perguntas feitas aos trabalhadores da Inglaterra:

1.º Julgam que a que ra com a Irlanda deve continuar?

2.º Julgam que unicamente a força militar deve servir de laço entre a Irlanda e a Inglaterra?

3.º E' essa a vontade que a governa constitua o estado normal entre o vosso governo e o povo irlandês?

Vários antigos membros do parlamento dirigiram à conferência da Paz para a Irlanda, que se reuniu no dia 13 do corrente em Dublin, um apelo muito enérgico onde convidam a conferência a negar-se a entabular negociações de paz, pois estas serão completamente inúteis nas actuais circunstâncias. — R. d. d.

“JUSTIÇA SUMÁRIA” O SIDONISMO REVIVE

Ainda a tentativa de assassinato contra um preso

Produziram viva impressão no espírito público as declarações que ontem inserimos sobre a tentativa de assassinato contra o operário marceniro Manuel Vieira, realizada na noite de sexta-feira da semana passada, quando, acompanhado de vários agentes da polícia de segurança do Estado, im da civica e um outro indivíduo, também prestado serviços na polícia, de nome António Maria, mais conhecido pelo António da Praça, seguiu para a esquerda do Caminho Novo e que na calçada dos Paulistas, próximo do quartel da guarda republicana, foi cobardemente agredido a tiro.

Quando nós, manifestando a mais absoluta incredulidade ante a mal urdida informação dada aos jornais por gente da polícia, emitimos a opinião de que das próprias autoridades devia ter partido a vil agressão, várias pessoas que sabiam que António Maria, mais conhecido por António da Praça, acompanhado ao preso, não disseram que o tenreiro feito devia ser da sua autoria, porque o sabem capaz de tamanha cobardia, que, segundo essas mesmas pessoas, não é a primeira. E depois das declarações de Manuel Vieira, mais se radicou a convicção de que aquele indivíduo se deve o assassinato dum homem indefeso, porquanto os sinais dados pela vítima correspondem perfeitamente, segundo nos afirmam, aos desse defensor da república.

Alguem nos afirma, além disso, que António da Praça quando, de tarde, Manuel Vieira chegou, custodiado por vários agentes e pelo chefe Assunção, ao edifício do governo civil, dissera para o último que não era vivo que deviam trazer o preso, mas morto, ao que o referido chefe respondeu que cumpriria o seu dever procedendo conforme procedeu.

Todavia, para que cessem todas as dúvidas é mister que a criatura que é alvo de tão grave acusação vá perante o preso, e não só ela, mas também todos aqueles que acompanharam Manuel Vieira, a fim de que o caso seja, como é mister, devidamente esclarecido.

O que, porém, está já averiguado é que a torpe cilada partiu de entre os indivíduos que guardavam o preso, o que é uma coisa abominável, porque é preciso que haja uma absoluta ausência de escrúpulos para que quem quer que seja, a quem se confia um homem na aquelas condições, não hesite em servir-se de tais circunstâncias para tirar-lhe a vida.

No tempo do sidonismo fez-se isso, e esse facto serviu a levantar a mais justificada indignação contra as feras que tam repugnante papel representaram, e exactamente porque tais barbaridades se praticaram é que o sidonismo caiu. Resta ver se os homens que actual-

Os socialistas franceses O governo alemão e o bolxevismo

PARIS, 26. — A imprensa franceza constata com satisfação que os mais notórios socialistas franceses acabam de se pronunciar declaradamente contra a doutrina bolxevista. Na «Informação Operária e Social de Manheim», o secretário da federação da metalurgia escreve: «O comunismo russo não tem nada que ver com o socialismo ou com o sindicalismo, não pode substituir, manter-se ou perpetuar-se se não pela ditadura de um indivíduo ou de um pequeno grupo de indivíduos impondo aos seus adeptos uma disciplina feróz dominando pela violência e pelo terror, apoiados por um exército de mercenários. E' por este motivo que nós militamos, temos o dever de nos levantar contra uma tal doutrina militarista e retrograda que cria uma casta reaccionária e militarista tam criminosa ou mais que a criada pelo capitalismo. L. Bartel, na Bataille, chega a uma conclusão análoga. Enfim, o secretário da Confederação Geral do Trabalho sr. Jouhaux, depois de se ter pronunciado contra a Terceira Internacional, veio declarar perante o comité da Confederação Geral do Trabalho que a proclamação assinada por Zinoviev e dirigida aos proletários do mundo inteiro é uma declaração de guerra contra as organizações sindicais, assim como o testemunham as declarações feitas no recente congresso da Terceira Internacional. — Rádio.

Deverão provar — conclui o presidente — a nossa firme vontade em executar os compromissos tomados, pois pesados encargos ameaçam aniquilar a nossa vida económica. O apelo é contra-assinado pelo chanceler. — Rádio.

Festa pró-“Batalha”

Promovida por uma comissão de amigos de A Batalha, realiza-se amanhã, pelas 21 horas e meia, na secção da construção civil de Palma, uma recita em auxílio de A Batalha, na qual tomam parte o distinto grupo «Os Macaueiros».

Sindicância a um juiz

No governo civil começou ontem a sindicância ao dr. sr. Paiva Lerenço, sobre umas palavras por este proferidas no tribunal dos assambreadores, quando se despedia do seu cargo de juiz, palavras que de forma mais ou menos completa a imprensa reproduziu. E' sindicância o dr. sr. Eduardo Coimbra e escreveu o chefe Lino de Oliveira. Os empregados do tribunal, ontem inquiridos pelo funcionário sindicante, alegaram não terem ouvido essas palavras porque... Nessa ocasião se partira uma cadeira, cujo ruído os inibiu de as ouvir.

Operários que reclamam

Uma comissão delegada da Associação do Pessoal Fábri da Nova Companhia Nacional de Moagem procurou ontem o sr. ministro do trabalho, a quem entregou uma representação pedindo o cumprimento rigoroso da lei das 8 horas de trabalho, cujo desrespeito está causando prejuízos a classe, por que são dispensados muitos operários, ao passo que outros trabalham excessivamente. A comissão pediu também que os trigos rateados sejam distribuídos às fábricas da rua 24 de Julho, Bom Sucesso e Beato, a fim de que todos os operários tenham trabalho.

ATRAVÉS DO PAÍS Que nos trará o inverno?

Quem quizer negar que em Lisboa as classes trabalhadoras não estão a braços com a autêntica fome, e, etc. Assim é a vida na capital do país. Porém, a província está em muito piores circunstâncias do que a cidade. Nada há ali, segundo nos informam constantemente os nossos correspondentes.

E' para lamentar que no campo, onde se devia cultivar uma grande porção de vegetais necessários à vida, mesmo estes escasseiam. Nada há para comer. Restam apenas duas coisas às populações da província: ou revoltarem-se ou morrerem de fome e inacção, o que é ainda mais triste.

A este ponto nos conduziu a sociedade de capitalista, a grande civilização burguesa. Eles que tudo tem na sua mão — a terra e a oficina — deixam chegar os povos à miséria extrema. São eles os únicos culpados de tudo isto, porque não cultivam nem deixam cultivar, porque não produzem nem deixam produzir.

Tudo vai bem desde que possam dilapidar para comprar o que necessitam. Criem-se os super-homens, os únicos com direito à vida. Comem, dormem e fazem a fome dos que trabalham.

EM BARCELONA

Escândalos com açúcar e lenhas
BARCELONA, 22. — C. — Para complemento das pufarias feitas com os dois gêneros de açúcar que foram para aqui, o chefe da estação desta localidade apreendeu uma saca desta género, que o manigante do presidente da Câmara vendeu para uma confitaria de Braga e que despachou como sebo.

Este escândalo vem confirmar o que por vezes temos dito referente ao carácter do alcaide presidente. E' um presidente seabeiro.

Em virtude das roubalheiras feitas nas lenhas forçadas à Direcção do Minho e Douro, a opinião pública manifestou-se, gerilmente por que a referida Direcção não deve pagar ao Zé da Traia nem ao Ferreira Dias, de Barcelos, sem descontar a importância das roubalheiras. Oxalá ela tenha essa força.

EM ALCANTARILHA

A fome alastra — O corte das oliveiras
ALCANTARILHA, 22. — C. — Ante a tremenda ameaça da fome, o povo algarvio está sobressaltado, e é fatal o desencadear da mais terrível borrasca, este ano mesmo. Nenhumas partes que percorri, o assunto predominante era o da carestia e a escassez dos gêneros. Manifestaram-se ser completamente impossíveis manterem-se por muito mais tempo neste regime de fome, sem explodir a revolta.

Num sítio do campo, onde estive duas horas, os rurais só me falaram na revolução social, na presença dum lavrador. Este considera que «ela é inevitável e necessária ao povo como o pão para a boca e que os políticos de hoje são como um escuro e não é com remendos que isto se endireita».

Mais me disse que exortava os seus colegas a não reagirem contra a revolução, que se próxima, deveria criar embargos à organização do trabalho e entregar-se inutilmente à morte.

O povo está exaltadíssimo e aguarda o momento decisivo. Contudo não desconhece totalmente o estado caótico a que a burguesia nos arrastou, e vê que ela nos leva uma situação muito apertada. E bem apertada que ela é.

Com um optimismo que uma boa parte das massas populares se vai mais ou menos compreendendo da necessidade inadiável que há de desaparecer todo o mecanismo da dominação capitalista.

Pessoal dos eléctricos

Reúnem-se amanhã esta classe, para mais uma vez se inteirar da marcha do seu movimento.

Aberta a sessão às 14 horas foi lido o expediente, usando em seguida da palavra vários camaradas, que expuseram a forma como continua o movimento, aconselhando a classe a manter-se unida para que possa mostrar aos altos potentados que a razão está do seu lado, e, portanto que a classe está disposta a lutar até que justiça lhe seja feita.

Em seguida foi dada a palavra a um membro da comissão de melhoramentos, que nitidamente iludiu a assembleia da forma como estão decorrendo os trabalhos para a solução do conflito, o qual par se estar por horas, com uma vitória para a classe, que representa a sua honra e dignidade, pois que chegou a hora de demonstrar quanto é forte a sua organização e que já não está disposta a representar o papel que representou até ao dia 1.º de Maio, dia em que acordou do seu sono, estando plenamente convencido que esta classe já não deixará de trilhar o caminho que traçou nesse dia, cumprindo assim um sagrado dever. Em seguida foi lida uma nota do comité, que foi recebida com o entusiasmo do costume. A seguir a comissão abandonou a sala para continuar na sua árdua tarefa, a fim de conseguir liquidar o assunto. Foi encerrada a sessão para reabrir às 20 horas, para a comissão dar o resultado da sua dimarche.

Reaberta a sessão a essa hora usaram novamente da palavra alguns camaradas, que protestaram indignadamente contra o procedimento da alguns empregados da Companhia Carris, pois que não são dignos de se lhe chamar camaradas, que tem tentado levar a classe para o abismo, exortando alguns camaradas a retomarem o trabalho sem condições, sendo tais pretensões repudiadas, porque acima de tudo está a consciência dos bons camaradas.

O gesto desses traidores, contando-se entre eles alguns revisores, e expedientes foi bastante comentado pela assembleia, que se manifestou com vivas à greve e abaixo os traidores. Usando da palavra um membro da comissão deu várias explicações à assembleia, declarando estar reunido o conselho de ministros, tratando da solução do conflito, esperando a todo o momento ser

chamado para lheser comunicado qual as resgoes tomadas, as quais, sendo favoráveis, deveriam ser amanhã publicadas no Diário do Governo, para assim assegurar a vitória do pessoal pois já já não confiam em promessas.

Tirou-se uma quele em favor dum camarada necessitado, que rendeu 19870, mostrando a classe um grandioso espírito de solidariedade. Foi lida uma nota do comité que é de teor seguinte:

Camaradas: Mais uma vez, este Comité aconselha a que vos mantenhais com a máxima ordem e disciplina, para não dar lugar a nenhum vitorioso da luta em que nos encontramos envolvidos. Camaradas: Este Comité aconselha-vos a que repudiéis esses camaradas que querem desmoralizar a classe, e que jamais conseguirão, visto a razão estar do nosso lado. A esses camaradas devemos dar-lhe o máximo desprezo.

Camaradas: por formações do nosso delegado directo as quais são fidelíssimas, a resolução do nosso conflito está para breve, com vitória total para a classe.

Camaradas: A última hora, no momento em que estamos a fechar, este comunicado, foi-nos assegurado que o conflito se encontra terminado, faltando apenas dar uns retoques, que são indispensáveis para garantir das nossas re-claimações.

Camaradas: Este Comité tem a dizer-vos ainda o seguinte: conquanto a vitória possa dizer-se ganha, ninguém deve retornar ao trabalho sem que este Comité o ordene, sendo necessário que os camaradas não abandonem a Associação para subirem a resolução da nova hora em que se deve retornar o trabalho para garantia e honra da classe.

Viva o pessoal da Carrist Viva a C. G. T. e U. S. O.!

Abaixo a carestia da vida!

A nota extraordinária do Comité das 21,15, era do teor seguinte:

Camaradas: Depois dos sacrificios feitos após o 27.º dia de luta, ainda não está a situação melhorada. Camaradas: Vós dizeis que retoméis o trabalho, apesar das nossas reclamações terem sido atendidas, como já foi exposto hoje a classe, pelo motivo de não estardes ainda assegurados por um documento que nos assegure a vitória.

Camaradas: assim o vosso Comité não desce de não vos deixar a permanecerdes por mais tempo no vosso sindicato. aconselha-vos a que o presidente da mesa encerre a sessão, convidando-vos a retirar-se para vossas casas, devendo lerdes os jornais de hoje, e especialmente A Batalha, onde virá marcada a hora a que deveis comparecer, pois que a nossa comissão, aquando da sessão, visto a esta hora, segundo informação obtida, por este Comité, ainda se encontra reunido o conselho de ministros.

Camaradas: O vosso Comité está esperando que amanhã vos reunireis aqui no maior número possível, a fim de sancionardes a solução do nosso conflito.

O vosso Comité pede mais aos camaradas que vão para os lados de Santo Amaro e Arco do Cego, que façam saber a alguns

rupos de camaradas que ali se encontram, não se retiram, visto não estar ainda determinado o trabalho.

Só quando este Comité deliberar se deve retomar o trabalho, e que não fará com que a vitória esteja completamente assegurada.

Em seguida foi encerrada a sessão no meio de grande entusiasmo com vivas à solidariedade do pessoal da carris, ao operariado de todo o mundo e à Batalha.

A comissão de melhoramentos aguardou, no sindicato, até às 24 horas de ontem, que fosse chamada pelo governo para este lhe comunicar a resolução final. Conservar-se não hoje delegados seus na sede, que irão avistar-se com os representantes do governo, logo que para esse efeito sejam prevenidos.

Mecânicos em madeira

Tendo reclamado aumento de salário e não sendo atendidos, os operários mecânicos em madeira da Carpintaria Progresso, da Avenida dos Defensores de Chaves, declararam-se ontem em greve.

Os grevistas pedem a todos os camaradas que não os vão substituir, não se prestando a traí-los, iludidos por qualquer anúncio, que apareça nos jornais.

Pessoal da Casa da Moeda

Do comité recebemos a seguinte nota: Mantem-se o conflito devido à teimosia do administrador, que pretende exercer a sua vingança mesquinha, atirando para a miséria dez operários e dez operárias pertencentes ao pessoal extraordinário.

São já decorridos 47 dias que esta luta se mantém tão nobremente, o que prova que os operários tem sabido altivamente cumprir o seu dever.

Já por parte alguma do país se encontram valores selados, as requisições da Casa da Moeda, são já aos volumes, da pouca produção que tem conseguido três partes tem sido para alimentar caldeiras, e se não tem sido toda, é porque se tem posto em circulação trabalhos perfeitamente vergonhosos, que bem demonstram a incompetência de quem os executa, como da-queles que os dirigem.

Mas apesar de tudo isto ser bem evidente, até hoje ninguém chamou à ordem o administrador da Casa da Moeda.

Mas isto não pode continuar assim e por isso é preciso que alguém faça sciente a esse senhor, que o país não pode estar à mercê dum sujeito sem competência nem outra coisa que o recomende, que está prejudicando o país só para satisfazer o seu repugnante espírito de vingança.

O Sindicato Unico Metalúrgico vai intervir junto do sr. ministro das finanças, para que se não pratique a injustiça de serem despedidos os operários extraordinários da Casa da Moeda, por não haver razão para tal, quando o excesso e urgência de trabalho está permitindo que o administrador daquelle estabelecimento do Estado ordene a continuação das horas suplementares em séries, contra o espírito da lei.

Já foi entregue aos grevistas a importância de 7320 centavos de uma quetirada entre o pessoal das oficinas Metalúrgicas da Viúva Franco, em Alcântara.

Classes marítimas

La Federação Marítima recebemos a seguinte nota:

Na madrugada de ontem reuniram os delegados das associações federadas, para utilizarem os trabalhos da greve dos Trabalhadores Marítimos não só de Lisboa, como arredores e Porto.

Ficou resolvido que todas as classes retomassem o trabalho visto que as reclamações feitas pelos marinheiros e fogueiros do norte foram satisfeitas.

O conselho central desta Federação declara que não é verdade que o sr. Alfredo Pinto, funcionário superior do ministério do trabalho, fosse intermediário entre os grevistas e o governo, visto que a sua interferência foi unicamente muito particular e não com carácter oficial. Esta declaração é simplesmente para desfazer equívocos que possam dar-se como sucedeu na publicação duma notícia dum jornal da manhã.

O conselho central registou a forma como os federados se comportaram neste movimento, esperando que tenham a máxima confiança na Federação e agradeçam a todos que trabalharam, para a solução da greve.

No dia 26 do corrente reunem todos os delegados desta federação em conjunto com as direcções dos sindicatos marítimos federados, para se resolver vários trabalhos de carácter interno que se prendem com esta greve.

Da Associação de Classe dos Corticeiros foi recebido um officio dando actual moral ou manter a tal ao movimento iniciado por esta federação.

Igual officio recebeu da Associação de Classe dos Chauffeurs, ficando grata esta federação para com estes camaradas.

O secretário geral da Federação partiu para o Seixal, para resolver a greve dos descarregadores de mar e terra desta localidade, greve que poderá vir a prejudicar outras indústrias como, seja a dos corticeiros.

O conflito das classes dos marinheiros e fogueiros e dos inseridos marítimos ficou ontem resolvido, continuando ainda em greve o pessoal dos vapores lisboenses, enquanto não for admitido o seu camarada Manuel Sardinha.

NAS CALDAS DA RAINHA

A greve dos cerâmicos

CALDAS DA RAINHA, 25. — C. — Produziu a melhor impressão, especialmente entre o elemento operário, a defesa que a Batalha vem fazendo das justas pretensões da classe dos cerâmicos.

Enviamos a circular que foi entregue aos industriais, documento que fala singela mas eloquentemente.

A Batalha, inserindo nas suas colunas este punhado de verdades, não faz

mais que vincular as justas reivindicações do operariado, que de resto sempre se manifesta por razões como esta em que a justiça lhes sobra.

Simplesmente o industrialismo não vê assim e as reclamações dos camaradas cerâmicos vão sendo por isso proteladas.

De todos os patrões o único que cedeu foi o sr. Belo, um dos sinatários da circular. Esse não o fez, porém, tam lealmente quanto seria para desajar, porque depois de ter cedido (e fêz antes da greve), passou a andar por casa dos seus colegas, a negar que tivesse dado satisfação às reclamações do seu pessoal.

Será bom que o ex-socialista se compenetre que a hora não vai para tais atitudes e que todas as manifestações de regressão, mais dia menos dia, tem de ser causa do seu arrependimento, mas não já tardio.

Aos cerâmicos, aos esforços das camaradas de luta, daqui dirigimos o nosso brado, para que com firmeza e dignidade se saibam manter na defesa da causa em que tam justamente estão empenhados.

Satisfazendo o desejo dos nossos camaradas inserimos a seguir a circular enviada aos industriais, vendo-se quão modestas são as suas reclamações:

Vimos por este meio chamar a vossa atenção para um assunto de primordial importância para a industria cerâmica local, e que afecta poderosamente a situação financeira da respectiva classe operária.

Dia a dia a carestia da vida sobe vertiginosamente, e os salários não se adequam a esta situação. Os nossos salários antes da inflação, eram 600 e 700. Hoje elevam-se a 1400, 1600 e 2000. Um quilo de batata, 600, um quilo de arroz 800, um quilo de feijão 1000, um quilo de milho 1200, um quilo de massa 1400, um quilo de azeite 1800, um facto que nos custa 9000 custava-nos hoje 10000, um par de botas que custava 3500 custam hoje 5000, etc.

Fazendo este pequeno confronto, e analisando bem este doloroso fenómeno resultante da guerra, vemos que os cerâmicos, criminosos, não será difícil ver que nós não ganhamos para comer, quanto mais para tudo quanto é indispensável à vida.

Em consequência, os cerâmicos, os nossos vinhos, vimos pedir aos srs. industriais o aumento de salário compatível com as exigências da época. As outras classes ganham 1400, 1600, 2000, 2400, 2800, 3200, 3600, 4000, 4400, 4800, 5200, 5600, 6000, 6400, 6800, 7200, 7600, 8000, 8400, 8800, 9200, 9600, 10000, 10400, 10800, 11200, 11600, 12000, 12400, 12800, 13200, 13600, 14000, 14400, 14800, 15200, 15600, 16000, 16400, 16800, 17200, 17600, 18000, 18400, 18800, 19200, 19600, 20000, 20400, 20800, 21200, 21600, 22000, 22400, 22800, 23200, 23600, 24000, 24400, 24800, 25200, 25600, 26000, 26400, 26800, 27200, 27600, 28000, 28400, 28800, 29200, 29600, 30000, 30400, 30800, 31200, 31600, 32000, 32400, 32800, 33200, 33600, 34000, 34400, 34800, 35200, 35600, 36000, 36400, 36800, 37200, 37600, 38000, 38400, 38800, 39200, 39600, 40000, 40400, 40800, 41200, 41600, 42000, 42400, 42800, 43200, 43600, 44000, 44400, 44800, 45200, 45600, 46000, 46400, 46800, 47200, 47600, 48000, 48400, 48800, 49200, 49600, 50000, 50400, 50800, 51200, 51600, 52000, 52400, 52800, 53200, 53600, 54000, 54400, 54800, 55200, 55600, 56000, 56400, 56800, 57200, 57600, 58000, 58400, 58800, 59200, 59600, 60000, 60400, 60800, 61200, 61600, 62000, 62400, 62800, 63200, 63600, 64000, 64400, 64800, 65200, 65600, 66000, 66400, 66800, 67200, 67600, 68000, 68400, 68800, 69200, 69600, 70000, 70400, 70800, 71200, 71600, 72000, 72400, 72800, 73200, 73600, 74000, 74400, 74800, 75200, 75600, 76000, 76400, 76800, 77200, 77600, 78000, 78400, 78800, 79200, 79600, 80000, 80400, 80800, 81200, 81600, 82000, 82400, 82800, 83200, 83600, 84000, 84400, 84800, 85200, 85600, 86000, 86400, 86800, 87200, 87600, 88000, 88400, 88800, 89200, 89600, 90000, 90400, 90800, 91200, 91600, 92000, 92400, 92800, 93200, 93600, 94000, 94400, 94800, 95200, 95600, 96000, 96400, 96800, 97200, 97600, 98000, 98400, 98800, 99200, 99600, 100000, 100400, 100800, 101200, 101600, 102000, 102400, 102800, 103200, 103600, 104000, 104400, 104800, 105200, 105600, 106000, 106400, 106800, 107200, 107600, 108000, 108400, 108800, 109200, 109600, 110000, 110400, 110800, 111200, 111600, 112000, 112400, 112800, 113200, 113600, 114000, 114400, 114800, 115200, 115600, 116000, 116400, 116800, 117200, 117600, 118000, 118400, 118800, 119200, 119600, 120000, 120400, 120800, 121200, 121600, 122000, 122400, 122800, 123200, 123600, 124000, 124400, 124800, 125200, 125600, 126000, 126400, 126800, 127200, 127600, 128000, 128400, 128800, 129200, 129600, 130000, 130400, 130800, 131200, 131600, 132000, 132400, 132800, 133200, 133600, 134000, 134400, 134800, 135200, 135600, 136000, 136400, 136800, 137200, 137600, 138000, 138400, 138800, 139200, 139600, 140000, 140400, 140800, 141200, 141600, 142000, 142400, 142800, 143200, 143600, 144000, 144400, 144800, 145200, 145600, 146000, 146400, 146800, 147200, 147600, 148000, 148400, 148800, 149200, 149600, 150000, 150400, 150800, 151200, 151600, 152000, 152400, 152800, 153200, 153600, 154000, 154400, 154800, 155200, 155600, 156000, 156400, 156800, 157200, 157600, 158000, 158400, 158800, 159200, 159600, 160000, 160400, 160800, 161200, 161600, 162000, 162400, 162800, 163200, 163600, 164000, 164400, 164800, 165200, 165600, 166000, 166400, 166800, 167200, 167600, 168000, 168400, 168800, 169200, 169600, 170000, 170400, 170800, 171200, 171600, 172000, 172400, 172800, 173200, 173600, 174000, 174400, 174800, 175200, 175600, 176000, 176400, 176800, 177200, 177600, 178000, 178400, 178800, 179200, 179600, 180000, 180400, 180800, 181200, 181600, 182000, 182400, 182800, 183200, 183600, 184000, 184400, 184800, 185200, 185600, 186000, 186400, 186800, 187200, 187600, 188000, 188400, 188800, 189200, 189600, 190000, 190400, 190800, 191200, 191600, 192000, 192400, 192800, 193200, 193600, 194000, 194400, 194800, 195200, 195600, 196000, 196400, 196800, 197200, 197600, 198000, 198400, 198800, 199200, 199600, 200000, 200400, 200800, 201200, 201600, 202000, 202400, 202800, 203200, 203600, 204000, 204400, 204800, 205200, 205600, 206000, 206400, 206800, 207200, 207600, 208000, 208400, 208800, 209200, 209600, 210000, 210400, 210800, 211200, 211600, 212000, 212400, 212800, 213200, 213600, 214000, 214400, 214800, 215200, 215600, 216000, 216400, 216800, 217200, 217600, 218000, 218400, 218800, 219200, 219600, 220000, 220400, 220800, 221200, 221600, 222000, 222400, 222800, 223200, 223600, 224000, 224400, 224800, 225200, 225600, 226000, 226400, 226800, 227200, 227600, 228000, 228400, 228800, 229200, 229600, 230000, 230400, 230800, 231200, 231600, 232000, 232400, 232800, 233200, 233600, 234000, 234400, 234800, 235200, 235600, 236000, 236400, 236800, 237200, 237600, 238000, 238400, 238800, 239200, 239600, 240000, 240400, 240800, 241200, 241600, 242000, 242400, 242800, 243200, 243600, 244000, 244400, 244800, 245200, 245600, 246000, 246400, 246800, 247200, 247600, 248000, 248400, 248800, 249200, 249600, 250000, 250400, 250800, 251200, 251600, 252000, 252400, 252800, 253200, 253600, 254000, 254400, 254800, 255200, 255600, 256000, 256400, 256800, 257200, 257600, 258000, 258400, 258800, 259200, 259600, 260000, 260400, 260800, 261200, 261600, 262000, 262400, 262800, 263200, 263600, 264000, 264400, 264800, 265200, 265600, 266000, 266400, 266800, 267200, 267600, 268000, 268400, 268800, 269200, 269600, 270000, 270400, 270800, 271200, 271600, 272000, 272400, 272800, 273200, 273600, 274000, 274400, 274800, 275200, 275600, 276000, 276400, 276800, 277200, 277600, 278000, 278400, 278800, 279200, 279600, 280000, 280400, 280800, 281200, 281600, 282000, 282400, 282800, 283200, 283600, 284000, 284400, 284800, 285200, 285600, 286000, 286400, 286800, 287200, 287600, 288000, 288400, 288800, 289200, 289600, 290000, 290400, 290800, 291200, 291600, 292000, 292400, 292800, 293200, 293600, 294000, 294400, 294800, 295200, 295600, 296000, 296400, 296800, 297200, 297600, 298000, 298400, 298800, 299200, 299600, 300000, 300400, 300800, 301200, 301600, 302000, 302400, 302800, 303200, 303600, 304000, 304400, 304800, 305200, 305600, 306000, 306400, 306800, 307200, 307600, 308000, 308400, 308800, 309200, 309600, 310000, 310400, 310800, 311200, 311600, 312000, 312400, 312800, 313200, 313600, 314000, 314400, 314800, 315200, 315600, 316000, 316400, 316800, 317200, 317600, 318000, 318400, 318800, 319200, 319600, 320000, 320400, 320800, 321200, 321600, 322000, 322400, 322800, 323200, 323600, 324000, 324400, 324800, 325200, 325600, 326000, 326400, 326800, 327200, 327600, 328000, 328400, 328800, 329200, 329600, 330000, 330400, 330800, 331200, 331600, 332000, 332400, 332800, 333200, 333600, 334000, 334400, 334800, 335200, 335600, 336000, 336400, 336800, 337200, 337600, 338000, 338400, 338800, 339200, 339600, 340000, 340400, 340800, 341200, 341600, 342000, 342400, 342800, 343200, 343600, 344000, 344400, 344800, 345200, 345600, 346000, 346400, 346800, 347200, 347600, 348000, 348400, 348800, 349200, 349600, 350000, 350400, 350800, 351200, 351600, 352000, 352400, 352800, 353200, 353600, 354000, 354400, 354800, 355200, 355600, 356000, 356400, 356800, 357200, 357600, 358000, 358400, 358800, 359200, 359600, 360000, 360400, 360800, 361200, 361600, 362000, 362400, 362800, 363200, 363600, 364000, 364400, 364800, 365200, 365600, 366000, 366400, 366800, 367200, 367600, 368000, 368400, 368800, 369200, 369600, 370000, 370400, 370800, 371200, 371600, 372000, 372400, 372800, 373200, 373600, 374000, 374400, 374800, 375200, 375600, 376000, 376400, 376800, 377200, 377600, 378000, 378400, 378800, 379200, 379600, 380000, 380400, 380800, 381200, 381600, 382000, 382400, 382800, 383200, 383600, 384000, 384400, 384800, 385200, 385600, 386000, 386400, 386800, 387200, 387600, 388000, 388400, 388800, 389200, 389600, 390000, 390400, 390800, 391200, 391600, 392000, 392400, 392800, 393200, 393600, 394000, 394400, 394800, 395200, 395600, 396000, 396400, 396800, 397200, 397600, 398000, 398400, 398800, 399200, 399600, 400000, 400400, 400800, 401200, 401600, 402000, 402400, 402800, 403200, 403600, 404000, 404400, 404800, 405200, 405600, 406000, 406400, 406800, 407200, 407600, 408000, 408400, 408800, 409200, 409600, 410000, 410400, 410800, 411200, 411600, 412000, 412400, 412800, 413200, 413600, 414000, 414400, 414800, 415200, 415600, 416000, 416400, 416800, 417200, 417600, 418000, 418400, 418800, 419200, 419600, 420000, 420400, 420800, 421200, 421600, 422000, 422400, 422800, 423200, 423600, 424000, 424400, 424800, 425200, 425600, 426000, 426400, 426800, 427200, 427600, 428000, 428400, 428800, 429200, 429600, 430000, 430400, 430800, 431200, 431600, 432000, 432400, 432800, 433200, 433600, 434000, 434400, 434800, 435200, 435600, 436000, 436400, 436800, 437200, 437600, 438000, 438400, 438800, 439200, 439600, 440000, 440400, 440800, 441200, 441600, 442000, 442400, 442800, 443200, 443600, 444000, 444400, 444800, 445200, 445600, 446000, 446400, 446800, 447200, 447600, 448000, 448400, 448800, 449200, 449600, 450000, 450400, 450800, 451200, 451600, 452000, 452400, 452800, 453200, 453600, 454000, 454400, 454800, 455200, 455600, 456000, 456400, 456800, 457200, 457600, 458000, 458400, 458800, 459200, 459600, 460000, 460400, 460800, 461200, 461600, 462000, 462400, 462800, 463200, 463600, 464000, 464400, 464800, 465200, 465600